

Proposta de Criação

MOSAICO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO CERRADO PAULISTA

Bauru, Pederneiras, Agudos

**REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DE AIMORÉS
ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO LEOPOLDO MAGNO COUTINHO**



SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO



VEGETAÇÃO NATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

4.344.638 ha
(17,5% ESP)

PR

Legenda

Inventário Florestal 2010

- Bioma Mata Atlântica
- Bioma Cerrado



SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE





VEGETAÇÃO REMANESCENTE DO CERRADO NO ESTADO DE SÃO PAULO

217.421 mil ha

MG

**0,9% da superfície
do estado**

2,8% do bioma

São Paulo

PR

Legenda

Inventário Florestal 2010

■ Bioma Cerrado



SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE



VEGETAÇÃO REMANESCENTE DO CERRADO NO ESTADO DE SÃO PAULO

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



MS

PR

São Paulo

30.000 ha

MG

**0,12% da superfície
do estado**

0,38% do bioma

RJ

Legenda

Inventário Florestal 2010

■ Bioma Cerrado

**Apenas 13,8% dos
remanescentes de cerrado
no estado**



SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE





VEGETAÇÃO REMANESCENTE DO CERRADO NO ESTADO DE SÃO PAULO - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL

16.269 mil ha


**0,07% da superfície
do estado**

0,2% do bioma

- Apenas 1,8% das
Unidades de
Conservação de
Proteção Integral do
estado (~ 1 milhão de
hectares)**

Legenda

Inventário Florestal 2010

 **Bioma Cerrado**



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Quadro 1: Representatividade das Unidades de Conservação estaduais para atingir a meta de 17% de áreas terrestres conservadas por meio de sistemas de áreas protegidas

Bioma	Região Fitoecológica (RADAM)	Superfície original (ha)	Vegetação nativa atual (ha)	Meta de 17% da superfície original conservada (ha)	Vegetação nativa em UC estaduais (Proteção Integral + Uso Sustentável)**	Déficit de vegetação nativa - ha (Vegetação nativa em UC – meta de 17%)
Mata Atlântica	Floresta Ombrófila Densa	4.954.124	2.124.108	842.201	1.187.354	345.153
	Floresta Ombrófila Mista	354.918	123.082	60.336	23.621	-36.715
	Floresta Estacional Semidecidual	8.954.369	573.732	1.522.243	100.396	-1.421.847
	Mangue	52.311	21.590	8.893	6.622	-2.271
	Restinga	590.542	366.095	100.392	169.438	69.046
	Campo de Altitude	Si*	Si	Si	Si	Si
Cerrado	Cerrado	9.980.135	217.421	1.696.623	30.000	-1.666.623
	Campo, Campo Cerrado	Si	Si	Si	Si	Si
Áreas Úmidas	Formação Arbóreo-arbustiva em região de várzea	Si	288.617	Si	32.128	Si
	Total (ha)	24.886.400	4.344.638	4.230.688	1.619.561	-2.643.255

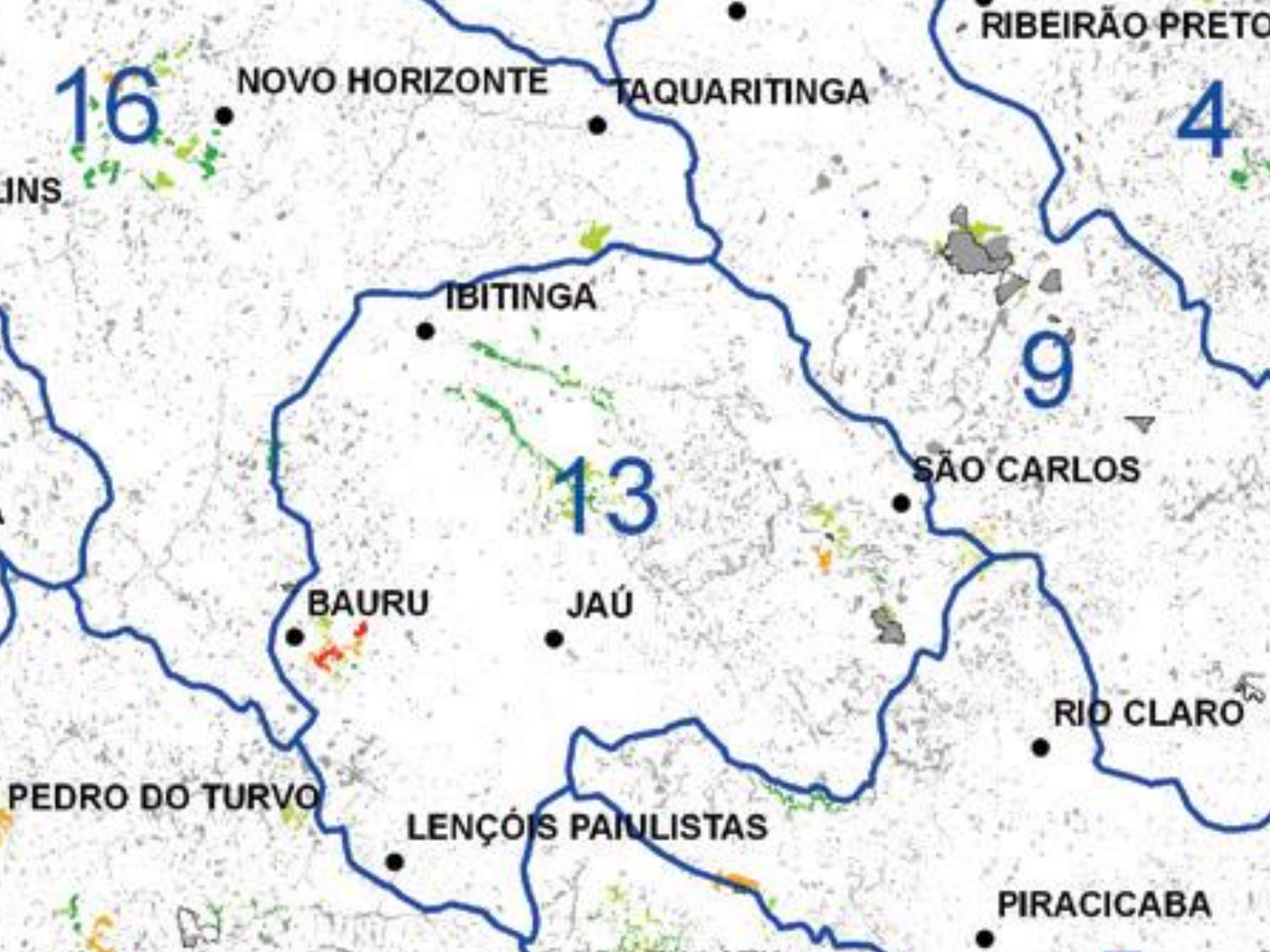
Fonte: Quadro adaptado a partir de estudo feito pelo Instituto Florestal (IF/SMA) no âmbito do Produto 5 – “Monitoramento da Biodiversidade”, Ação 5 – “Conservação da Biodiversidade” do Plano de Ação São Paulo 2011-2020 para implantação do Plano Estratégico 2011-2020 da CDB.

*Si: sem informação

**Considerando Áreas de Proteção Ambiental (APAs)

SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTEGOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

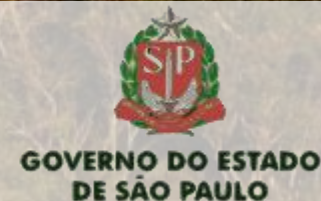




- **As glebas foram caracterizadas e estudadas pelo Instituto Florestal entre 2012 e 2013**



SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE



CRIAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: ESTUDOS TÉCNICOS

Produção, sistematização e consolidação de estudos técnico-científicos necessários à criação das futuras unidades de conservação.



Equipes técnicas do Instituto Florestal tiveram a missão de levantar dados em campo sistematizar, consolidar e produzir análises do meio físico, biótico, antrópico e de análise da paisagem para identificação da melhor categoria de Unidades de Conservação e dos limites mais adequados. Equipes técnicas da Fundação Florestal prepararam a Audiência Pública para efetivar a criação do Refúgio de Vida Silvestre

Legislação

Pedologia

Clima

Vegetação

Recursos hídricos

Aves

Análise da Paisagem

Anfíbios e Répteis

Mamíferos

Uso da Terra

Geologia e Geomorfologia

PLANO DIRETOR

FAUNA DA ÁREA DE ESTUDO



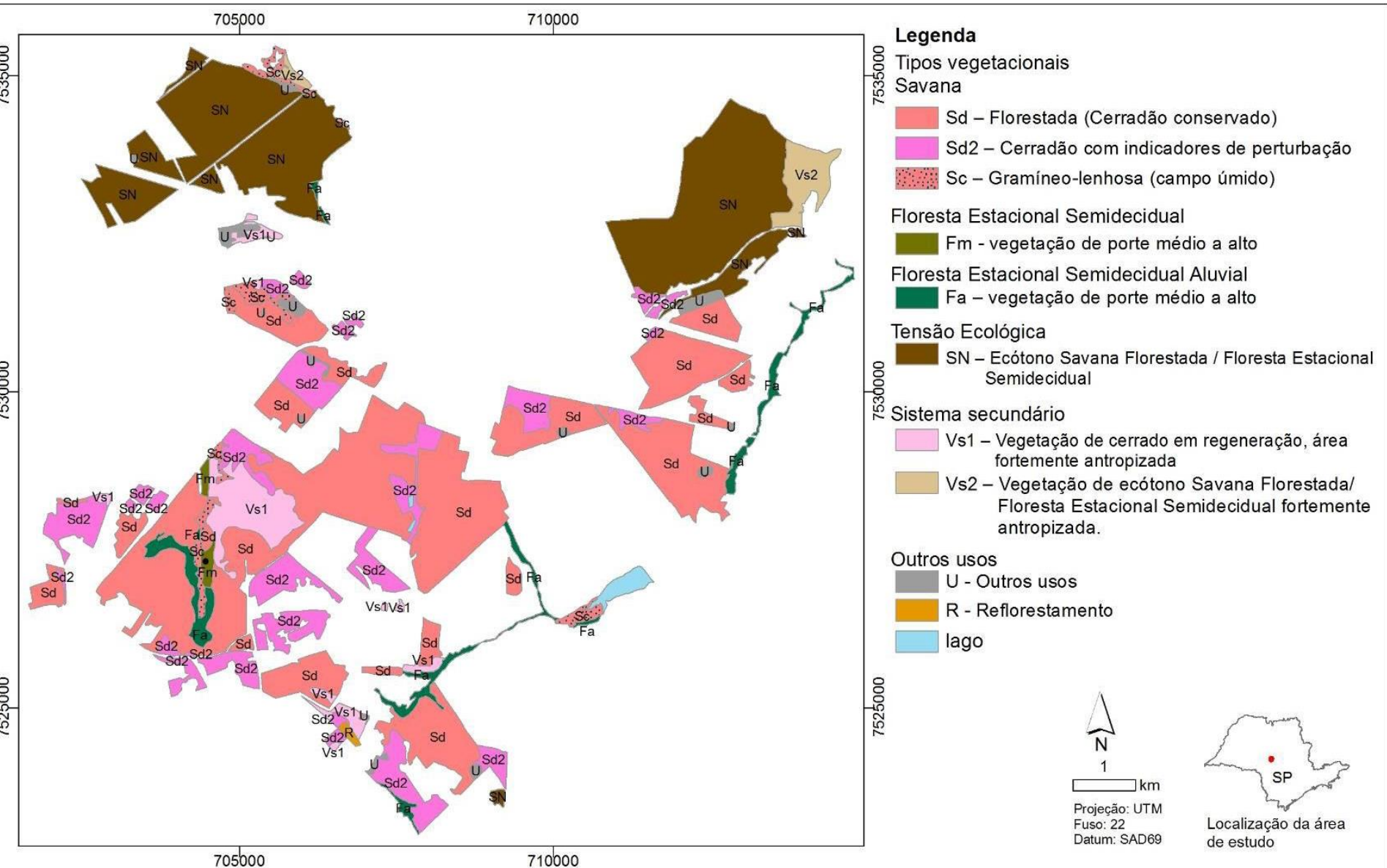
- 35 espécies de anfíbios
- 27 de mamíferos
- 183 de aves.
- Dez espécies são consideradas ameaçadas de extinção, nove vulneráveis e uma em perigo.
- Espécie local mais importante: sapo-escavador-do-cerrado-de-morato (*Proceratophrys moratoi*): distribuição restrita ao Estado de São Paulo, conhecido de apenas cinco localidades. Considerado vulnerável em São Paulo e criticamente ameaçado pela União Internacional para a Conservação da Natureza - IUCN.

VEGETAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

- 572 (quinhentos e setenta e dois) espécies, pertencentes a 100 (cem) famílias de plantas vasculares
- 11 (onze) constam na lista de espécies ameaçadas no Estado de São Paulo, sendo três em perigo crítico (CR), quatro em perigo (EN) e quatro na categoria vulnerável (VU).



VEGETAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO



ÁREA RELEVANTE PARA SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS E BEM-ESTAR HUMANO NA REGIÃO

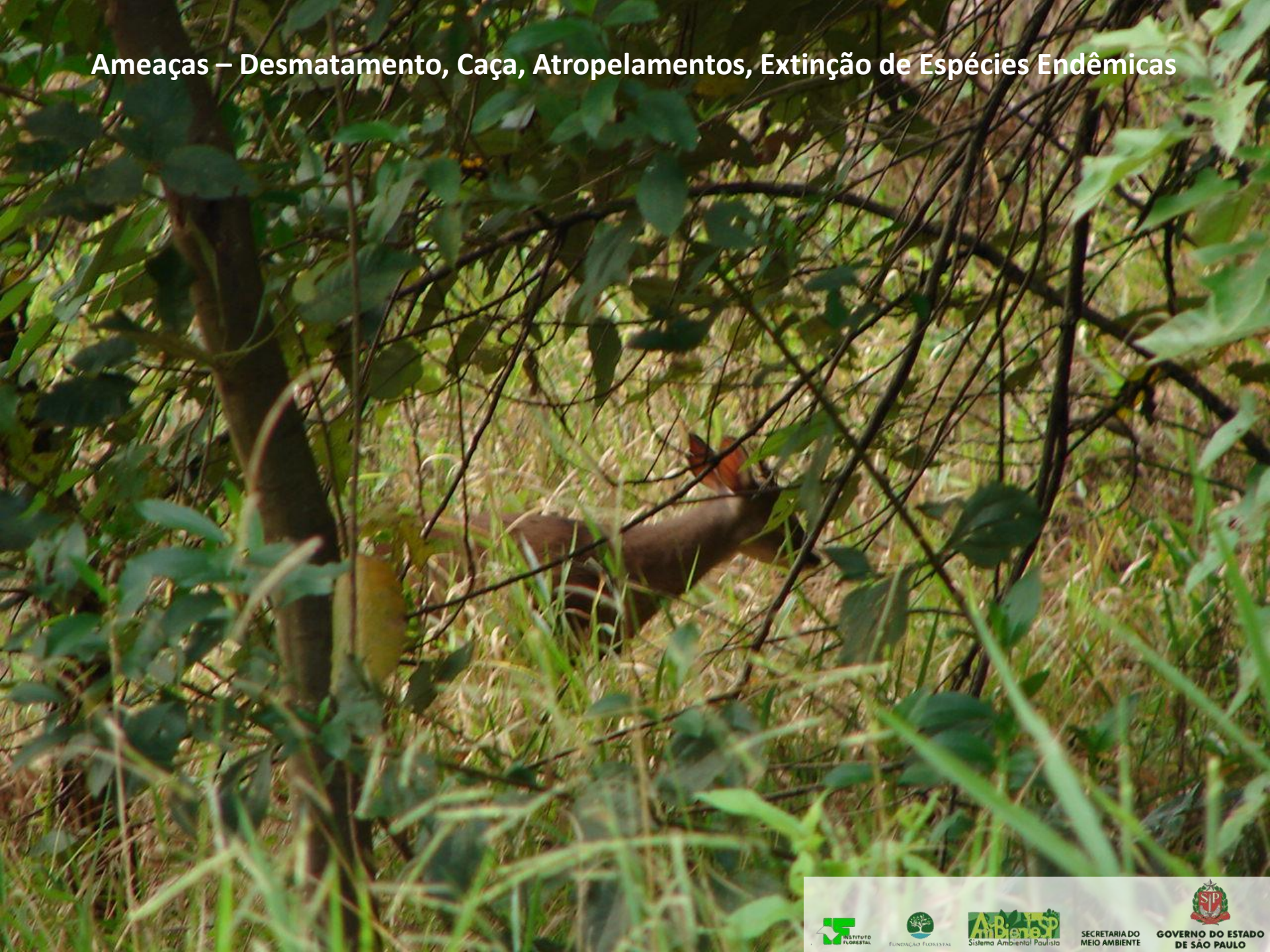
- Recursos Hídricos
- Regulação Climática
- Lazer Para a População (Jardim Botânico e Zoológico Municipal)
- Saúde (Instituto Lauro de Souza Lima)

Ameaças – Parcelamento, Urbanização



Ameaças – Parcelamento, Urbanização

Ameaças – Desmatamento, Caça, Atropelamentos, Extinção de Espécies Endêmicas







2018



Categorias de unidades de conservação segundo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação

PROTEÇÃO INTEGRAL	USO SUSTENTÁVEL
<ul style="list-style-type: none">• Estação Ecológica• Reserva Biológica• Parque (Nacional, Estadual, Natural Municipal)• Monumento Natural• Refúgio de Vida Silvestre	<ul style="list-style-type: none">• Área de Proteção Ambiental – APA• Área de Relevante Interesse Ecológico – ARIE• Floresta (Nacional, Estadual, Municipal)• Reserva Extrativista• Reserva de Desenvolvimento Sustentável• Reserva de Fauna• Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN

Definição de RVS segundo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação

- **Refúgio de Vida Silvestre** – RVS o objetivo é proteger ambientes naturais onde se asseguram condições para a existência ou reprodução de espécies e ou comunidades da flora local e da fauna residente ou migratória. Pode ser constituído por **áreas particulares** desde que seja possível compatibilizar os objetivos da unidade com a utilização da terra e dos recursos naturais pelos proprietários. Havendo incompatibilidade entre os objetivos da área e as atividades privadas as áreas devem ser desapropriadas, de acordo com o que dispõe a Lei.

A visitação publica esta sujeita as normas e restrições estabelecidas no Plano de Manejo da unidade, às normas estabelecidas pelo órgão responsável pela sua administração e aquelas previstas em regulamento. A pesquisa científica depende de autorização previa do órgão responsável pela administração da unidade e esta sujeita às condições e restrições por este estabelecidas, bem como aquelas previstas em regulamento.

- Audiência pública realizada em Bauru – dezembro de 2013, resultou em ajustes e diminuição da área originalmente proposta
- Maioria dos participantes da audiência pública manifestou concordância com a proposta
- Maioria dos participantes da audiência pública se declararam moradores da área de estudo
- Diálogo com os 3 municípios envolvidos



PRINCIPAIS ALTERAÇÕES APÓS A AUDIÊNCIA PÚBLICA



1 – REFINAMENTO DE LIMITES:

- Exclusão de quase a totalidade das áreas sem vegetação
- Exclusão de quase a totalidade das áreas com alguma atividade agrícola
- Exclusão de bordas que apresentavam novas ocupações ou algum tipo de degradação
- Exclusão de áreas com algum tipo de parcelamento do solo iniciado, ainda que sob judicialização

2 – ALTERAÇÕES DE CATEGORIAS:

- Áreas públicas se mantiveram como **Refúgio de Vida Silvestre - RVS**
 - Prefeitura de Bauru, UNESP, União/Fazenda do Estado
 - Obtenção de anuência dos proprietários
- Áreas privadas: **Área de Relevante Interesse Ecológico – ARIE**
 - Grupo de Unidades de Conservação de Uso Sustentável: proprietários podem continuar utilizando suas propriedades
 - Proprietários podem se beneficiar com compensação de Reserva Legal



SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE



Definição de ARIE segundo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação

ARIE - A Área de Relevante Interesse Ecológico é uma área em geral de pequena extensão, com pouca ou nenhuma ocupação humana, com características naturais extraordinárias ou que abriga exemplares raros da biota regional, e tem como objetivo manter os ecossistemas naturais de importância regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas, de modo a compatibilizá-lo com os objetivos de conservação da natureza.

▶§1º - A Área de Relevante Interesse Ecológico é constituída por terras públicas ou privadas.

▶§2º - Respeitados os limites constitucionais, podem ser estabelecidas normas e restrições para a utilização de uma propriedade privada localizada em uma Área de Relevante Interesse Ecológico.

Definição de Mosaico de UC segundo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação

Mosaico de Unidades de Conservação: Quando existir um conjunto de Unidades de Conservação de categorias diferentes ou não, próximas, justapostas ou sobrepostas, e outras áreas protegidas públicas ou privadas, constituindo um mosaico, a gestão do conjunto deverá ser feita de forma integrada e participativa, considerando-se seus distintos objetivos de conservação, de forma a compatibilizar a presença da biodiversidade, a valorização da sociodiversidade e o desenvolvimento sustentável no contexto regional (Artigo 26)

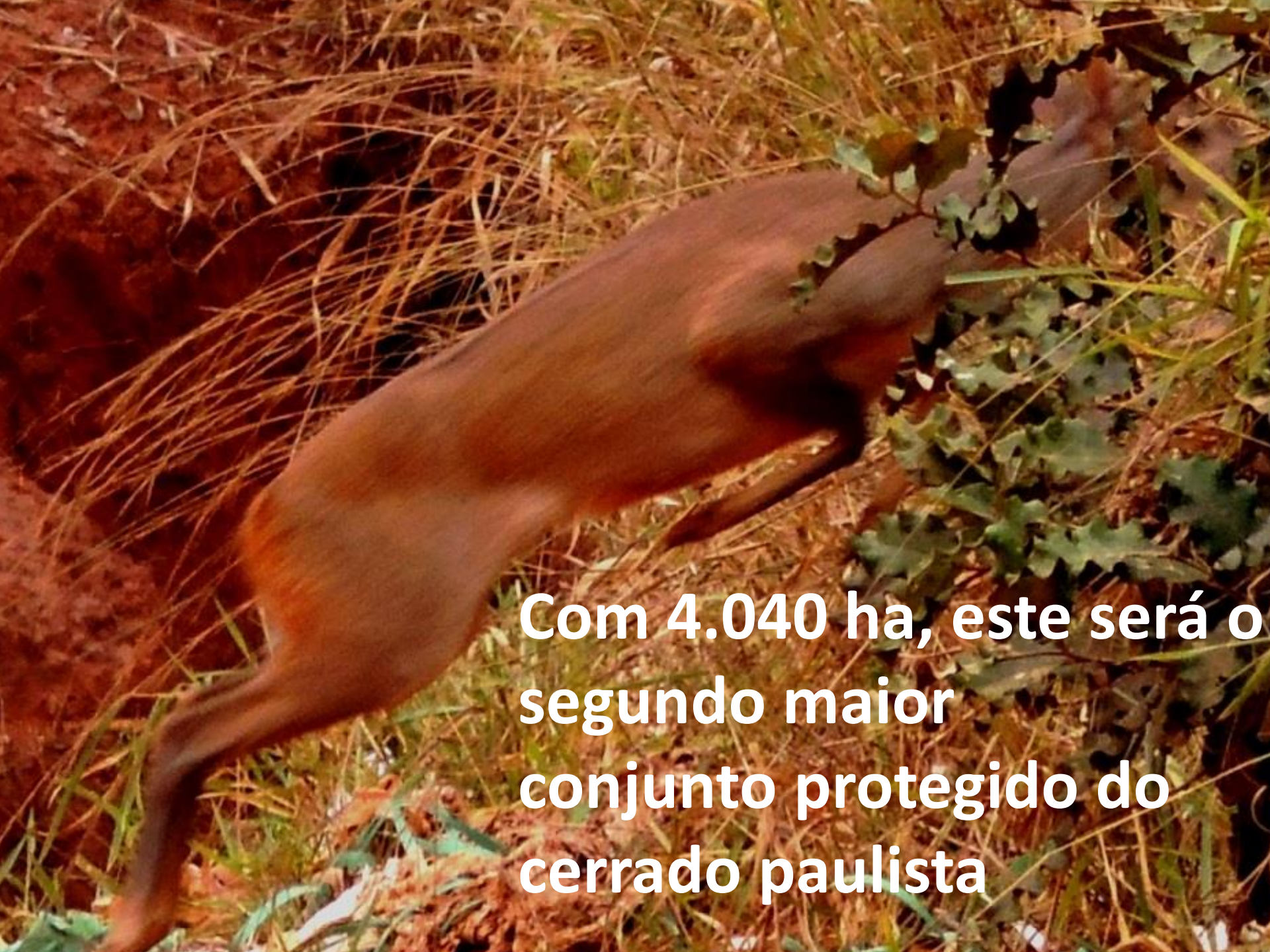
Limite atual - Refúgio de Vida Silvestre e Área de Relevante Interesse Ecológico



Configuração das Unidades de Conservação Antes e Depois da Audiência Pública

MUNICÍPIOS	CATEGORIAS ANTES DA AUDIÊNCIA PÚBLICA (HECTARES)				CATEGORIAS APÓS A AUDIÊNCIA PÚBLICA (PROPOSTA ATUAL) (HECTARES)			
	RVS	%	ARIE	%	RVS	%	ARIE	%
Agudos	451,598	7,79	-		0	0	332,384	14,34
Bauru	3.382,050	58,38	-		698,732	40,52	1.406,547	60,70
Pederneiras	1.959,860	33,83	-		1.025,508	59,48	578,399	24,96
TOTAL CATEGORIA (HECTARES)	5.793,508	100	0		1.724,240	100	2.317,330	100
TOTAL GERAL (HECTARES)	5.793,508				4.041,570			

Diminuição de 30% em Relação à Proposta Original

A photograph of a reddish-brown animal, likely a caracara, in a natural habitat. The animal is positioned on the left side of the frame, facing right, and appears to be sniffing or interacting with some green, leafy plants. The background consists of dry, brown grass and some green vegetation. The overall scene is a close-up of the animal in its environment.

**Com 4.040 ha, este será o
segundo maior
conjunto protegido do
cerrado paulista**

Fotos
Prefeitura Municipal de Bauru
Rodrigo Victor – Fundação Florestal

Apresentação

Rodrigo Victor – Fundação Florestal (DE)
Vivian Sugano – Fundação Florestal (NRF-GEO) -
Brayan Bergamasco – Fundação Florestal (DMI)
Adriana Mattoso